

CORREIO CULTURAL



Divulgação

O evento receberá dançarinos do Brasil e do exterior

Rio recebe competição internacional de breaking

2024 foi o ano de estreia do Breaking nas Olimpíadas de Paris. Dança esportiva que vem ganhando cada vez adeptos no Brasil, o Breaking é um dos elementos que compõem o Hip Hop. O Breaking é cultura, esporte e uma filosofia de vida. Em janeiro, nos dias 17 e 18, o festival Breaking do Verão, o maior do país, está de vol-

ta para a sua quarta edição, agora na Fundação Progresso, na Lapa.

O festival contará com atletas nacionais e internacionais convidados, além dos vencedores nas eliminatórias regionais da competição. Entre os b-boys, o destaque é o b-boy francês Dany Dann, medalhista de prata nos Jogos de Paris.

Othon de volta!

Devido ao grande sucesso de crítica e de público, o espetáculo “ Não me entrego, não!”, com atuação esplendorosa de Othon Bastos, retorna a temporada carioca no Teatro Vanucci no Shopping da Gávea, no dia 3 de janeiro.

Othon de volta! II

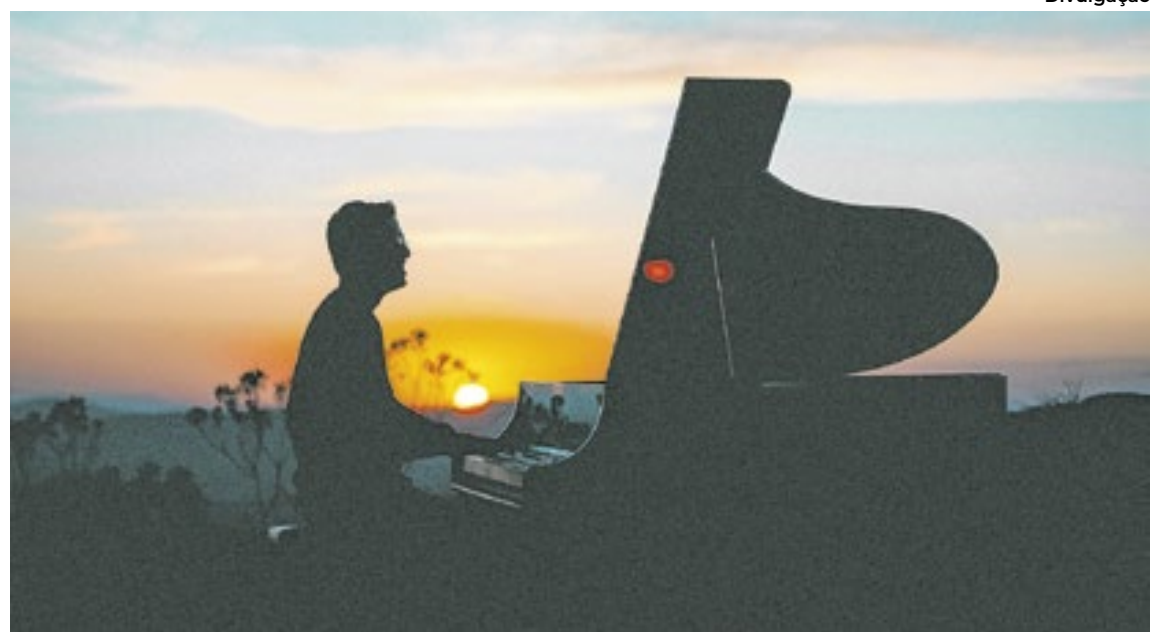
Concebido pelo dramaturgo, diretor e jornalista Flávio Marinho, o espetáculo narra a vida e o legado de Othon Bastos, o maior ator brasileiro vivo. Aos 91 anos, o veterano ator dá uma aula de teatro e de resiliência, pois viver de arte no Brasil não é fácil.

Othon de volta! III

Othon possui carreira marcante no cinema (“Deus e o Diabo na Terra do Sol”, de Glauber Rocha) e no teatro (“Um grito parado no ar”, de Gianfrancesco Guarnieri) que são lembrados em cena, numa reflexão sobre cada momento da sua trajetória.

Othon de Volta! IV

“É um momento único: meu primeiro monólogo e sobre a minha própria vida. É uma experiência muito forte eu ter que ser o meu próprio centro em cena. Levo curiosidades que vivi ao longo desses anos todos ao público”, destaca Othon.



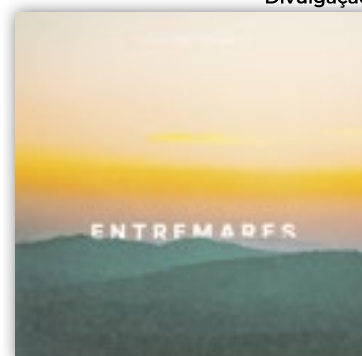
Guilherme Veroneze e seu piano em cena do clipe de ‘Entremares’, faixa-título de seu álbum, gravado na Serra de Ibitipoca, em um pico de mais de 1400 metros de altitude

A música que vem das montanhas

As paisagens de Minas Gerais inspiram o pianista e compositor Guilherme Veroneze em seu álbum de estreia

O pianista e compositor radicado em Juiz de Fora Guilherme Veroneze lança “Entremares”, primeiro álbum de sua discografia após alguns singles e EPs. O disco traz inspiração da natureza e do universo que nos cerca e muitas vezes não vemos e foi inspirado pelas paisagens de Minas Gerais.

“Faz 19 anos que eu me mudei para Minas, saindo de São Paulo e eu nunca me canso de admirar as paisagens naturais incríveis que existem por aqui. O título ‘Entremares’ está relacionado com o relevo da região onde moro, de Juiz de Fora, os ‘mares de morros’. É fácil se perder admirando as cadeias de montanhas que formam esse verdadeiro mar e que são fonte de paz e inspiração. O meu objetivo com a música é compartilhar um pouco do que eu sinto



Divulgação

quando estou rodeado por este ‘mar’ e toda a natureza que faz parte dele”, conta o músico.

Veroneze tem sua obra influenciada por nomes como Philip Glass, Ludovico Einaudi e Yann Tiersen. Suas composições instrumentais, caracterizadas por uma sonoridade calma e contemplativa, fazem parte do cotidiano de milhares de pessoas ao redor do mundo, sendo amplamente ouvidas durante atividades como estudo e trabalho. Suas músicas estão

presentes em mais de 30 mil playlists em plataformas de streaming.

Com reconhecimento crescente, em 2021 seu EP “Um tempo” foi selecionado como Melhor Álbum Clássico do Ano pela plataforma SoloPiano.com. Recentemente, algumas de suas faixas chegaram a marca de mais de um milhão de reproduções e foram destaque em playlists editoriais de algumas plataformas de música.

O lançamento de “Entremares” acontece em parceria com o selo canadense Enjou. O artista possui parcerias também com o selo inglês Collaborative Records e com a filial brasileira da distribuidora Symphonic. No primeiro single do álbum, “Névoa”, ele se inspirou na cadência da bruma pelas paisagens de Minas Gerais e no segundo, “Same river, another river”, nas mudanças necessárias da vida. O terceiro single, a faixa-título, ganhou um clipe gravado na Serra de Ibitipoca, em um pico de mais de 1400 metros de altitude que apresenta o artista tocando durante um pôr do Sol, em um resumo visual do projeto.

O álbum do artista conta com o apoio institucional dado pelo Governo Federal e o Governo Estadual de Minas Gerais por meio da Lei Paulo Gustavo. O single Entremares está disponível em todas as plataformas de música e seu clipe, dirigido por Igor Tibiriçá, no canal do artista do YouTube.